

As múltiplas figuras do assédio moral e sexual no ambiente universitário: soluções organizacionais nas IES brasileiras

Autor: Cavi Donizetti Rabelo **Orientador:** Luiz Ismael Pereira

ODS 5 – Igualdade de Gênero

Pesquisa

Introdução

A problemática do assédio em Instituições de Ensino Superior (IES) não é um problema recente, assim surge a necessidade de investigar como essas instituições estão lidando com a temática atualmente. Este trabalho teve como objetivo geral descobrir de que forma as IES brasileiras estão se adaptando ao combate do assédio moral e sexual dentro de seu ambiente universitário. Desse modo, a pesquisa se dividiu em duas etapas: a primeira realizou-se um estudo sobre o assédio em três esferas: na legislação, na jurisprudência e nos estudos de gênero. Já na segunda etapa, durante a qual este trabalho foi desenvolvido, houve uma análise sistemática das políticas organizacionais das IES brasileiras.

Objetivos

Seus objetivos específicos são: mapear as soluções disponíveis nas IES para o combate do assédio moral e sexual, verificar de que forma as organizações conseguem construir caminhos de combate efetivo para esse problema e refletir sobre possíveis mudanças em suas políticas organizacionais. Tais IES foram recolhidas por meio de um formulário do Google Forms, com o intuito de realizar uma checagem nas políticas que atuam no enfrentamento ao assédio no ambiente universitário.

Material e Métodos ou Metodologia

Após a resposta de *survey* on-line com estudantes de IES brasileiras (aprovado anteriormente pelo sistema CEP/Conep - CAAE 64882722.4.0000.5153), realizou-se uma busca ativa nos sites das IES nos campos de Notícias ou correlatos para busca de informações selecionadas relativas ao tema. Os termos buscados inclui-se “assédio”, “assédio sexual”, “assédio moral”. Após a busca houve uma raspagem de dados encontrados, bem como sua sistematização com foco analítico e conclusivo. Além disso, foi realizada outra busca ativa dentro dos documentos internos das IES relativos ao tema da pesquisa, dentre eles incluiu-se regimentos, estatutos, resoluções, PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e cartilhas de divulgação. Depois da realização das buscas, sucedeu-se uma análise qualitativa dos dados encontrados juntamente com o questionário aplicado em fevereiro de 2024. Com o material coletado somado com o referencial teórico construído ao longo de seu desenvolvimento, buscou-se entender as nuances teóricas e práticas desta temática. Possibilitando assim discorrer sobre possíveis soluções organizacionais para as IES brasileiras

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Dentre as IES identificadas (UFPA, UFMG, UnB, Unesp e UFV), analisamos, aqui, o caso da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Nela, temos um dos piores panoramas quando se trata de enfrentar a problemática do assédio no ambiente universitário e institucional. Esta IES, não possui muitas informações relevantes acerca da temática em seu PDI (2024-2029), suas menções sobre assédio estão colocadas de maneira simples e superficial, não dando um norteamento para avaliar e remediar as situações de discriminação e violência (UFV, 2024, p. 143). Além disso, vale lembrar que seu PDI é referente ao período de 2024 a 2029, anos finais do pacto global da ONU.

A divulgação de notícias institucionais e a manutenção de endereços virtuais na UFV apresentam inúmeras falhas, evidenciando problemas na comunicação online da instituição com o seu público. Abaixo temos 2 (duas) capturas de tela, a primeira (Figura 1), foi retirada para elucidar o real cenário do site com o tratamento das informações acerca da temática, e a segunda (Figura 2), foi realizada para se ter um parâmetro do que foi mudado em pouco tempo, visando o acolhimento de novos estudantes em 2025.

Figura 1 - A imagem retrata a busca pelo termo assédio no site da UFV feita pelos autores.

Figura 2 - Captura de tela do site principal da instituição feita pelos autores.



Conclusões

Quando se trata do combate ao assédio, todas as IES deveriam monitorar a evolução e a eficácia de suas políticas internas de modo qualitativo, e não em números. Diante dos dados coletados, é possível concluir com este trabalho que existe uma falha na comunicação entre as IES e sua comunidade, tal problema prejudica a disseminação de informações de modo amplo no ambiente universitário. Contudo, o problema do assédio dentro e fora da comunidade acadêmica não é recente, cabe às IES promover políticas e ações efetivas para o seu enfrentamento, para que assim seja possível diminuir seus impactos na vida de uma pessoa.

Bibliografia

UFV. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Viçosa (PDI 2024-2029). Viçosa: UFV, 2024. Disponível em: https://www.ufv.br/wp-content/uploads/2024/01/PDI_versao_28_12.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.